

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>As metas deste Programa constituem ações distribuídas no tempo para a completa consecução dos objetivos. Sendo assim, é fundamental que este Programa seja realizado em justa sintonia com os demais programas de monitoramento (de fauna aquática e flora aluvial) que depende da disponibilização de informações para o planejamento das atividades de manejo dos habitats aquáticos. Deverão ser realizadas as seguintes ações para o cumprimento da metas:</p>	Concluída	não há	As atividades foram realizadas conforme previsto no Programa.
<p>Formação de um banco de dados georeferenciado até o 3º ano de implementação dos programas de monitoramento de peixes e de quelônios indicando quais os principais habitats reprodutivos e importantes para quelônios e peixes nas seguintes regiões do empreendimento: trecho do Reservatório do Xingu, Trecho de Vazão Reduzida e principais igarapés deste trecho e região de jusante de Belo Monte;</p>	Concluída	não há	As atividades foram realizadas conforme previsto no Programa.
<p>Apresentação em mapa integrado, com base em sistema de informação geográfica a ser formado no âmbito dos projetos de monitoramento as principais regiões de ocorrência de peixe-boi, lontra, ariranha e crocodilianos, nos trechos do rio Xingu, a jusante de Belo Monte e a montante das cachoeiras, até o 3º ano de implantação dos respectivos projetos de monitoramento destes grupos;</p>	Concluída	não há	As atividades foram realizadas conforme previsto no Programa.

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>Obter subsídios com base na análise dos resultados do programa de monitoramento das florestas aluviais para a indicação de medidas de recomposição ou recuperação das margens dos igarapés, como também da vegetação aluvial que será afetada pela diminuição de vazão na Volta Grande do Xingu;</p>	<p>Não iniciada</p>		<p>Observou-se ausência de impactos evidentes nas populações de mamíferos aquáticos e semiaquáticos, quelônios, crocodilianos e ictiofauna durante a instalação do empreendimento. Concluiu-se que não há necessidade de identificação de ações de manejo neste momento. Dessa forma, Intervenções locais como a implantação de praias artificiais (ou o seu manejo), a recomposição ou recuperação de matas ciliares e até mesmo o uso de elementos de engenharia para criação de ambientes reprodutivos, devem ser elaboradas caso sejam identificadas necessidades moldadas por grupo, por área e por hábitat aquático. após resultados de monitoramentos específicos. Dessa forma, concluiu-se também que não há necessidade de se identificar intervenções prioritárias neste momento. Neste sentido, a continuação da execução do PBA após a formação dos reservatórios no âmbito dos projetos específicos de monitoramento e como previsto, permanecerá com o objetivo de se identificar eventuais necessidades de manejo, se existirem, e então, de se desenvolver ações de conservação específicas, como já tem sido realizado, para atendimento de objetivos e metas específicas dos monitoramentos.</p>
<p>Identificar quais as práticas de manejo, locais e intervenções prioritárias para o estabelecimento de metas de recuperação, recomposição ou proteção dos ambientes aquáticos que serão afetados pelo empreendimento. Tais medidas constituirão projetos específicos de manejo de habitats para cada um dos quatro grupos zoológicos alvo do programa de manejo de habitats (peixes, mamíferos aquáticos, quelônios e crocodilianos).</p>	<p>Não iniciada</p>		